



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2022

Educando e evangelizando o sertão baiano: grupos e escolas confessionais em Feira de Santana – (1960-1990)

Elicassiane de Freitas Santos¹ e Gilmara Ferreira de Oliveira Pinheiro²

1. Bolsista FAPESB/UEFS, Graduando em História, Universidade Estadual de Feira de Santana

e-mail: elicassianefreitas@gmail.com

2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade Estadual de Feira de Santana

e-mail: gmaraf@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Educação, escolas confessionais, sertão baiano

INTRODUÇÃO

Este projeto objetivou investigar instituições escolares confessionais e seus sujeitos, entre os anos de 1940 a 1980, em Feira de Santana e região do alto sertão baiano, inicialmente o Dispensário Santana, Escola Padre Giovanni Ciresola, o ginásio São Bernardo e as escolas paroquiais criadas sob a égide do Mosteiro Cisterciense de Jequitibá, em Mundo Novo, e a extensão de suas ações nos municípios de Jacobina e Capim Grosso, tendo como atividades de pesquisa o levantamento de registros históricos, escritos, imagéticos e orais. A proposta geral problematiza que a criação destas instituições escolares confessionais enquanto uma Escolarização brasileira/baiana foi parte das estratégias da igreja Católica fazer frente à laicidade do sistema público de ensino implantado pela República, investindo suas melhores energias institucionais no estabelecimento de redes de escolas católicas em todo território nacional. Nossa investigação focu nos processos de Escolarização e Formação Profissional tendo como eixo norteador: a instalação e implementação dos Grupos Escolares e das Escolas Rurais, de cunho confessional, católicas, protestantes, espíritas na região focada durante o período recortado. Para tanto, se buscou catalogar e transcrever fontes históricas existentes sobre essas escolas.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA (ou equivalente)

Como a pesquisa se utilizou de buscar por fontes documentais de cunho orais e escritos, o uso da história oral como método investigativo para a História se fez necessário, além do método quantitativo no trato com as fontes.

Materiais: Registros, documentações, levantamentos de ex-estudantes, depoimentos orais.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO (ou Análise e discussão dos resultados)

A pesquisa conseguiu transcrever e catalogar toda a documentação digitalizada pela professora orientadora de forma a facilitar a pesquisa sobre o tema proposto: educação confessional no sertão baiano no século XIX. De igual modo, foi possível perceber através da documentação trabalhada, como as escolas confessionais foram importantes para manutenção do capital religioso da Igreja Católica frente ao Estado que se tornou laico com o início da República.

CONSIDERAÇÕES FINAIS (ou Conclusão)

O trabalho com a documentação digitalizada pela professora orientadora, me possibilitou enquanto estudante, melhor compreender o método da pesquisa histórica sobretudo no trato com as fontes. Como trabalhamos com transcrição de documentos antigos e buscamos catalogar a documentação existente à luz da História das escolas confessionais cistercienses no sertão da Bahia, ficou evidente a importância do método investigativo do historiador. Ao mesmo tempo, por tratar-se de uma pesquisa que envolve o campo religioso e a História da Educação, a pesquisa tornou-se rica para compreensão desse processo histórico no cenário brasileiro, sobretudo da educação ter se tornado um veículo de resistência e manutenção do capital religioso da fé apostólica romana.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Marta Maria Chagas de. Molde Nacional e Forma Cívica: higiene, moral e trabalho no projeto da Associação Brasileira de Educação (1924-1931)., Bragança Paulista, SP: EDUSF, 1998.
- HORTA, José Silvério Baía. O hino, o sermão e a ordem do dia: regime autoritário e a educação no Brasil (1930-1945). Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- NASCIMENTO, Jorge Carvalho do. A Formação do homem civilizado. Revista Educar-SE. Ano I, nº 1, Março, 1997.
- NEGROMONTE, Pe. Álvaro. A Educação dos Filhos. Rio de Janeiro: Ed. Rumo, 1955.
- ORLANDO, Evelyn de Almeida. O Campo religioso e a Coleção Álvaro Negromonte. Monografia apresentada à disciplina Tópicos Especiais de Ensino: a abordagem biográfica e a cultura escolar como subsídios para a História da Educação, São Cristóvão/NPGED, 2005
- AZZI, Riolando. História da Igreja no Brasil. 2008. FONSECA, Taís e GREIVE, Cinthya. (orgs). História e historiografia da educação no Brasil. BH, MG: Ed. Autêntica; 2003.